ANO 12.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1932 N.º 3507

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

QUANDO chega esta época do ano os clamores contra a falta de agua são gerais.

E' a chamada "ária de verão„.

A Companhia é visada duramente. O seu administrador delegado já se dispensa de dar explicações. E o publico sabe que a agua falta.

Anunciam-se medidas. "Será desta vez?„ E já os jornais têm posto a afirmação sem interrogativa. "Vai, enfim, resolver-se o problema da agua„.

A Companhia, cujo contrato é muito anterior ao desenvolvimento da cidade, metida rigorosamente dentro do limite dos seus encargos, e de aí não avançando, arrecadou o aumento do preço para obras, que se iniciaram mas que não deram ainda o resultado desejado.

O auxilio do Estado é indispensavel — diz-se.

Pois que cumpra a Companhia o que deve, e que o Estado dê o auxilio necessario.

Não é preciso agredir ninguem. Não é necessario reeditar ataques, apontar habilidades, acusar este ou aquele.

E' preciso resolver o problema das aguas — no inverno.

E' mister que, acabada a estiagem, o problema não esqueça, como acontece todos os anos.

Uma cidade sem agua corre todos os riscos. De quem é a culpa da situação? De muitos. E de todos nós, que nos calamos mal vem o inverno, para no verão futuro voltarmos a clamar e a reclamar "agua! agua!„.

Paris gastou alguns biliões com o seu problema da agua. Mas chegada à conclusão de que a solução não dependia de uma limpeza, estabelecida esta verdade, triste ou não, em ano e meio Paris resolveu o seu caso.

Cá não são precisos biliões. São precisas visão rasgada, altruismo e decisão do Estado e municipal. Agora, que a agua falta, e logo que chegue o inverno.

* * *

PARTE amanhã para o Brasil a "rainha" da colonia portuguesa, no Rio de Janeiro. D. Leopoldina Belo ennobreceu, pela sua singeleza e natural elegancia, o seu dourado e efemero diadema.

Através de Portugal, ela soube sempre falar ao coração humilde do povo, trocando em sorrisos a saudade de que foi mensageira, sem nunca trair a sua delicada missão de mulher e de portuguesa. Que as estrelas a guiem até ao Brasil, é o nosso mais veemente desejo, e que uma vez lá, ela seja, pela ternura e pelo carinho, a madrinha de todos os emigrantes, que não esquecem a pequena casa lusitana.

* * *

NA folha oficial foi hoje publicada a notificação de ter sido rejeitado o recurso interposto perante o Conselho de Ministros, no qual o tenente-coronel da reserva sr. Antonio Francisco da Costa Junior requeria a promoção a coronel.

O DINHEIRO

As sociedades, apesar de todas as reacções, continuam a ser capitalistas. O homem é um animal de habitos, e até nos individuos de mais rasgada visão social o espirito capitalista é predominante de um modo de ser e de viver.

Enquanto pelo decorrer lento do tempo—embora os signos sejam favoraveis aparentemente a um ritmo mais apressado — não se modificarem as condições de vida, do individuo para a colectividade e desta para o individuo, o dinheiro continuará a ser a mola real.

O dinheiro, como elemento de troca, relação entre o trabalho e o bem estar colectivo, é o Deus material do mundo.

Integrando-nos dentro do existente, isto é: situando-nos objectivamente dentro do sistema vigente, observamos que uma das preocupações do homem que possui fundos em monetario, amealhados ou herdados, captados por força da especulação legitimada ou multiplicados pelas proprias leis do capitalismo teimoso em resistir — é o de colocar os seus capitais, invertendo-os em valores moveis e imoveis, capazes de tornar possivel aquilo que Cristo fez aos pães: multiplicá-los.

Um novel professor, agora doutorado, o sr. dr. Francisco Carmo e Cunha, acaba de publicar um trabalho de interesse intitulado "Sociedades de colocação de capitais„. Não sabemos se será pratico o seu tratado, embora a materia esteja claramente exposta, ainda que em tom didactico de compilação tecnica.

Sabemos que ha muitas pessoas que deviam lêr aquele livro.

E porque?

Porque em Portugal o capitalista particular não recorre, em regra, aos meios normais para valorizar o seu dinheiro.

A' ansia de especulação do negocio, provocada pela guerra, sucedeu, após a apatia das transacções faceis e lucrativas, uma sêde infrene de realizar depressa dinheiro pelo dinheiro.

As legais percentagens que oferecem os papeis do Estado e particulares, das industrias variadas e das explorações legitimas, os rendimentos regrados da propriedade—já não chegam.

É então...

E então vamos pôr o dedo na ferida. O negocio tentador agora é o de colocar capitais ocultamente em transacções *à la minute*, á margem da fiscalização do Estado. Entrou-se na usura disfarçada, nos emprestimos ocultos, sob mil formas, uma agiotagem que só aparentemente o não é, e que mal deixa rasto de si.

Ha milhares de pessoas de situação social ou de anonimo apelido que não colocam um centavo numa empresa seria, numa industria lucrativa em inicio, sequer num Banco ou num cofre de Estado.

Onde existe um comerciante mal situado financeiramente, eles aparecem por intermediarios. Colocam assim o seu dinheiro de 25 a 40 por cento, o minimo. O comerciante aceita, e paga os seus juros excessivos por um dinheiro de recurso, que admitiu para o seu comercio, numa consociedade ilegitima, que o asfixia.

Lisboa e o país estão cheios disto. Grandes casas de Lisboa e da provincia estão na mão de Fulano e de Beltrano. Um dia — uma dessas casas estoira ou engendra uma modalidade de concordata. Os credores espertos salvaram-se a tempo; mas ha sempre uns depositantes ingenuos, senhoras viuvas ou livres, mas entregues à administração de terceiros, que ficam sem cinco réis.

E não podem protestar, porque.... o negocio, rendoso durante alguns tempos, não era lá muito legal.

Não nos referimos aos emprestimos particulares, caucionados brutalmente, e algumas vezes por compromissos morais. Isso é a usura que vem do tempo da India.

Referimo-nos especialmente aos financiamentos particulares, à sombra da lei.

— Porque compra V. Ex.ª papel dessa Companhia? Não vê que o rendimento é mesquinho para a vida de hoje? Quere V. Ex.ª colocar o seu dinheiro, a um juro mensal de 10 por cento, sem perigo? Pois eu trato-lhe disso, com uma pequena comissão.

O comerciante X, por sua vez, dá tambem uma pequena comissão. Este processo, que ha cinco anos era um ensaio, tornou-se hoje moeda corrente.

Não sabemos ir mais longe. Julgamos ter apresentado um aspecto da crise economica particular — que o é afinal — e onde se geram algumas fortunas e milhares de vitimas.

UM jornalista que em Estocolmo se dedicou a investigações sobre o passado de Greta Garbo apurou que a famosa "vamp„ nasceu numa modesta, casa com o n.º 32, da rua Blekingegaten, sendo o seu apelido de familia Gustafsson.

A menina Margarida Gustafsson começou por ser engraxadora nos baixos da Academia de Belas Artes, daquela cidade. Depois foi empregada da secção de chapeus duma casa de Estocolmo, fazendo-se notar pela forma como exibia boinas, colocando-as com tal graça na cabeça que as freguesas não resistiam á tentação de as comprar.

O primeiro filme que fez foi de propaganda comercial de certa cooperativa de generos, limitando-se a sua acção a comer e a dar mostras de satisfação. Erik Zetschler viu-a comer e descobriu nela qualidades fotogenicas que o levaram a "arranjá-la„, modficando-lhe a cara, com maçagens e mudanças de penteado, e o corpo com um regime alimentar que lhe reduziu as proporções.

Depois de suficientemente modificada, passou para as mãos de Maurice Stiller e, finalmente, para a dos mais famosos directores de Hollywood, que fizeram dela a Greta Garbo que todos conhecemos.

* * *

A NOVA estação dos correios e telegrafos da Praça de Camões, mórmente o seu aspecto civilizado e modernista, não corresponde ás necessidades do publico. A certas horas da tarde, o pessoal, apesar da sua incansavel actividade, não chega para as «encomendas„. O publico amontôa se, junto do balcão, desesperado ou paciente, sem conseguir comprar uma simples estampilha nem deitar um telegrama, cuja urgencia, dada a sua forma postal, é escusado encarecer.

Não haveria maneira de aumentar o pessoal, satistazendo os legitimos interesses do publico? Isto se pregunta, com vista á administração geral dos correios.

* * *

SOLENIZANDO o seu XVI aniversario, o nosso prezado colega *O Setubalense* publicou um numero especial, de 100 paginas, que é um notavel documentario da vida artistica, industrial, literaria e comercial da linda cidade do Sado.

Ao seu ilustre director, sr. Luiz Faria Trindade, e a todos os jornalistas que trabalham no simpatico diario, com os quais mantemos relações de viva camaradagem, um grande abraço pela obra já realizada e o sincero desejo de que ela prossiga, como até aqui, animada de patriotico e republicano fervôr.

* * *

FOI hoje publicado no "Diario do Govêrno" o decreto que nomeia o coronel sr. Lopes Mateus para o comando da Policia de Segurança Publica de Lisboa e exonera daquele cargo o major sr. Joaquim Antonio Marques Junior.

Espectaculos

«... de Parreira»

Reconhecidamente, a revista «Chá de Parreira» é um grande e soberbo espectaculo que só pode admitir-se como tal e nunca como uma atracção vulgar, para a qual chegam todos os preços e todas as facilidades. E porque o publico assim o reconhece, porque no desempenho do «Chá de Parreira» entram os melhores «azes» deste genero de teatro e porque é custosa e cara a sua montagem, das mais ricas e deslumbrantes que se têm feito, ninguem se atreve a desejar vêr este espectaculo de luz e côr como se fôsse para uma récita banal e sem interesse. «Chá de Parreira», deste modo, mantem o seu triunfo, o prestigio da sua categoria, o renome aos seus grandes artistas e até a elevação do teatro bom e honesto.

«Na linha de Oeste»

A comedia, em 3 actos, de Hennequin e Mitchel, tradução de Melo Barreto, «Na linha de Oeste», que depois de amanhã sôbe á cena no Avenida, pela Companhia Maria Matos, posta com os maiores cuidados de «mise-en-scène» e de montagem, tem a seguinte distribuição:

«Herminia Monicourt», Maria Matos; «Cecilia», Adelina Campos; «Izabel Baltancourt», Brunilde Judice; «Valentina de Roncin», Laura Fernandes; «Marietta», Maria de Oliveira; «Madame Meridol», Ana Maria; «Fernanda Ladurel», Clara Baptista; «Madame Lebrunois», Julieta Silva; «Barão de Meninville», Samwell Diniz; «Eugenio Monicourt», Joaquim Almada; «De Roncin», João Lopes; «Filipe Thomery», Antonio Palma; «Firmino», José Monteiro, e «Augusto», Constantino de Carvalho.

Preços populares no Politeama

Continua a registar grande concorrencia o teatro Politeama, o que se explica perfeitamente, não só por se representar a graciosa comedia «Sonho da Madrugada», em que a Companhia Lucilia Simões-Ilda Stichini-Erico Braga tem um magnifico trabalho, mas porque a empreza resolveu estabelecer preços populares, proporcionando assim a todo o publico de Lisboa um espectaculo agradavel e acessivel.

Atrás do reposteiro

Telegrama chegado ontem do Rio de Janeiro noticia o grande exito obtido no teatro Republica do Rio de Janeiro pela Companhia dirigida por Estevão Amarante, da revista brasileira, em 2 actos «Mi deixa Jó-Jó» que, apesar dos acontecimentos do Brasil, está tendo uma grande concorrencia de publico desde sexta feira ultima.

—Os artistas da Companhia Vianor seguiram já para Espanha, entrando pela Galiza, tendo realizado espectaculos em Vigo, contratados da Empreza Fraga.

—Termina hoje, no Avenida, a carreira brilhante da comedia «Um Conto de Reis», não havendo amanhã espectaculo neste teatro para se efectuar o ensaio geral da nova comedia «Na linha de Oeste», que ali se estreia depois de amanhã.

—Continua a trabalhar-se no proposito de baratear grande parte dos encargos das emprezas teatrais, a fim de facilitar o prosseguimento dos seus negocios, devendo efectuar-se brevemente uma reunião magna dos elementos que vivem do teatro para se assentar, definitivamente, na base dos trabalhos a realizar e das concessões a fazer em beneficio das mesmas.

—No Apolo, para que ninguem falte a ver a famosa peça «Hora Suprema», cujo exito é verdadeiramente colossal, passa hoje a vigorar uma nova tabela de preços, havendo lugares desde 3 escudos.

—Constituiram um autentico sucesso as recitas populares no Teatro Maria Vitoria, com a imortal revista «Sape Gato», tendo esgotado ontem as lotações.

O automobilismo internacional
recomenda a Costa do Sol

No hotel Palacio, no Estoril estão afixadas placas do Automobile Association, de Inglaterra, e do Automovel Club de Espanha e em breve estarão do Automobile Club de France. Estas placas constituem nada mais nada menos do que uma recomendação desse hotel aos turistas estrangeiros, que muito bem sabem a honesta garantia que essas placas lhes dão. Esta recomendação constitui o mais completo elogio das condições de conforto, luxo e comodidades com que o Palacio rivalizam com as melhores do estrangeiro. Só o Automobile Association tem cerca de um milhão de associados.

AVENIDA

HOJE—Ultima e definitiva noite da grande comedia

Um Conto de Reis

Depois de amanhã, 5.ª feira, 18—Estreia neste teatro, pela COMPANHIA MARIA MATOS, da celebre comedia, de grande gargalhada, estupenda de graça e alegria

Na Linha de Oeste

(COMPARTIMENTO DE DAMES SEULES)

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Candida da Costa Pereira Peixoto, D. Maria de Lourdes Amaral, D. Constança Maria Torres de Noronha e Cruz Nunes e a menina Maria Luiza de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá.

—Fez hoje anos a senhora D. Maria Luiza dos Santos Seia, esposa do sr. José Augusto de Oliveira Seia.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

A noite de sabado no novo Casino Estoril foi das mais concorridas e elegantes a que temos assistido. Durante o «jantar á americana» a orquestra Fabre executou as mais variadas dansas, tendo-se apresentado uma parelha de bailarinas alemãs em algumas dansas coreograficas.

Difícil se torna ao cronista dar uma nota completa da assistencia tão numerosa era, mas podemos anotar os seguintes nomes:

Ministra da Alemanha, encarregada dos Negocios da China, marquesa da Praia, marquesa de Tancos, condessa de Calhariz, viscondessa de Asseca (D. Maria Luiza), D. Herminia Pereira Cardoso, D. Felismina de Sousa Eiró, D. Maria Cohen do Espirito Santo Silva, D. Madalena Sotto Maior de Pinto Basto, D. Emilia de Calheiros e Meneses, D. Maria do Carmo de Noronha Huson, D. Rita Daun e Lorena de Calheiros e Meneses, D. Ludovina Soares de Albergaria Deniz, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Cristina Fontes Pereira de Melo e filha, D. Catarina Cordeiro, D. Guita Calheiros e Meneses, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Tereza Borges de Sousa de Sandoval Teles, D. Izaura Roquete, D. Josefina Burnay Rugeroni, senhora do dr. Anselmo de Andrade, D. Roxana de Serpa Pinto de Lencastre Freitas, D. America Rocha e Melo e filha, D. Maria Machado Malheiro Reimão, D. Maria Luiza Mousinho de Albuquerque de Ataide e filha, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Izabel Briffa Roque de Pinheiro Pinto Basto, D Maria Carlota Saldanha Pinto Basto, D. Maria Eugenia Correia de Sampaio de Castro Pereira, D. Carlota Centeno Gorjão Henriques e filha, D. Francisca da Camara Pinto Basto, D. Sara Bastos da Cunha de Eça, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, senhora de Aurelio de Lelo Portela, D. Maria Helena Nabre da Costa, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, senhora de dr. Raul Lelo Portela, D. Helena Roque Gameiro Leitão de Barros, D. Alzira Pereira de Carvalho Rebelo, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal, D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Alice Bastos e filha, D. Alice Borges de Oliveira Pires, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, D. Tereza de Oréy Pinto Basto, D. Maria de Sousa Machado Rocha Leão e filha, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Luiza de Assis Posser de Andrade, D. Ester Buzaglo Folque, D. Maria do Casal Ribeiro Ulrich Pinto Basto, D. Maria Vieira da Rocha, D. Grace Anjos de Castro Vaz de Araujo, D. Delmina Loureiro Aranha e filha, D. Sara Vellez e filha, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Izabel de Assis Burnay, D. Maria Flora, D. Maria da Assunção e D. Maria Amelia Bastos do Amaral, D. Maria Ramos de Castelo Branco, D. Erminia Zagury, D. Maria Luiza de Pina, D. Maria Brifa Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Maria da Camara Assis, etc.

Amanhã realiza-se no salão do Restaurante do Casino Estoril uma interessante festa, «A grande noite de «folclore» portuguesa», durante a qual se debaterá entre a elegante assistencia o tema «Por ou contra o fado», havendo ao mesmo tempo exemplificações pelas melhores cantores de «leid» e pelas mais afamadas cantadoras de fado.

Como já se encontram inscritos muitos oradores, os quais só poderão usar da palavra durante três minutos esta festa deverá resultar cheia de animação.

Em viagem

Partiu para a sua casa da Sobreira (S. Martinho da Cortiça), sr. dr. Mario de Aguiar.

—Segue por estes dias para Barcelona, o sr. Mario Palau de Roura.

—Com sua esposa a sr.ª D. Mariana Correia de Sampaio de Seabra, encontra-se no Hotel Avelames, das Pedras Salgadas, o sr. João Sabino Seabra.

—Está em Vichy, fazendo uso das aguas a sr.ª D. Amelia Pinto da Rocha.

—Acompanhado de sua irmã sr.ª D. Maria José, partiu de Cascais para o Hotel Avelames, Pedras Salgadas, o distinto engenheiro sr. Manuel Canas da Costa e Silva.

—A' sua casa no Espinhal, regressou do Porto, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Helena de Figueiredo Veloso de Alarcão, o sr. dr. Francisco de Alarcão.

—Partiu ontem no «sud-express» para o Porto, seguindo dali para Espanha e França, em companhia do sr. dr. Luiz Veiga, o advogado dr. Rui Gomes de Carvalho.

Um grupo de artistas alemães
vai dar espectaculos em Lisboa

Chegou a Lisboa, vindo de Hamburgo, um grupo de distintos actores e actrizes alemães, dirigidos pelo sr. Kurt Liessem, e que, antes de seguir para a Africa do Sul, dará quatro espectaculos, nas elegantes salas do Club Alemão, na rua do Passadiço, 86, postas á sua disposição para esse fim. Os quatro espectaculos desses dez artistas, pertencentes a alguns dos melhores teatros do seu país, realizam-se sob o patrocinio do sr. ministro da Alemanha, e constarão de operas, operetas, etc.

Para se estabelecerem relações entre os artistas e o publico que irá apreciá-los, realiza-se, amanhã, quarta-feira, um «garden party» no jardim do Club Alemão, havendo recitações, cantos, conferencias artisticas e humoristicas, etc. e, em seguida, musica e dansa.

A maior parte destes artistas já ha anos que pertence á sociedade «Deutsche Auslands-Gesspiele» que, de 1925 a 1929, fez uma brilhante «tournée» ao Sul da Africa e á Asia Oriental.

O programa dos quatro espectaculos é assim dividido: «360 Frauen», de Hanns e Johanns von Wentzel; a novidade em opereta, «Panne um Mitternacht»; a peça «Johannisfeuer», de Suderman, e, por fim, «Alt Heidelberg».

A praia do Lagoal

Tendo aparecido na Imprensa queixas sobre a maneira como os banheiros do Lagoal (Caxias) tratam os seus clientes, fomos procurados por alguns banhistas daquela praia, que nos afirmaram não terem fundamento essas queixas, pois os banheiros são da maior amabilidade para toda a gente.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Passeios no Tejo
Diurnos e nocturnos

Dada a segurança e comodidade que oferecem os vapores da C. P., os seus passeios no Tejo tornam-se recomendados, pois o publico pode viajar com a maior tranquilidade e beneficiar, durante 3 horas, do ar tonificante das aguas desse formosissimo rio e dos seus belos panoramas.

As partidas efectuar-se-ão ás quintas, sabados e domingos, á noite, pelas 21 e 30, e no domingo pelas 15 horas, da nova estação do Terreiro do Paço, sendo o regresso cerca das 24 e 18 horas respectivamente. A bordo haverá um esmerado serviço de bufete, abrilhantando o passeio um «jazz-band» que executará um moderno e escolhido repertorio.

Os preços são de 10 escudos para homens e 5 escudos para senhoras e crianças de 10 a 14 anos e transporte gratuito para os menores de 10 anos.

Os bilhetes estão á venda nas estações do Rossio e Terreiro do Paço até 1 hora e 5 minutos antes da partida, respectivamente. O numero de passageiros é limitado.

DE LUTO

Antonio Celestino Roman Navarro

Na sua residencia, faleceu esta madrugada o sr. Antonio Celestino Roman Navarro, chefe da repartição da Inspecção de Seguros, no ministerio das Finanças, onde era muito estimado pelas suas excelentes qualidades de caracter.

Manuel de Sousa Machado

Faleceu hoje o antigo fiscal do teatro da Trindade, sr. Manuel de Sousa Machado, do tempo das empresas Palha e Taveira e figura muito conhecida dos velhos frequentadores daquele teatro.

A'S BANHISTAS ELEGANTES

Acabam de chegar as ultimas novidades de sapatos com saltos para banho e passeio na praia.

SAPATARIA CHIADO — *Rua Garrett, 98 — Telef. 26412*

CORDONNERIE DU PARC — *PARQUE DO ESTORIL, N.º 11*

MARIA VITORIA — DUAS SESSÕES A'S 9 E 11 HORAS

SEMANA DOS PREÇOS POPULARES

com a formosa revista de exito estupendo e inconfundivel

SAPE GATO

TABELA DE PREÇOS

Geral	2$50	Camarotes de 1.ª	25$00
Cadeiras simples	4$00	Camarotes de proscenio	30$00
Cadeiras centrais	6$00	Frisas	35$00
Cadeiras de orquestra	8$00		

T. S. F.

Programas escolhidos
PARA HOJE

A's 20 horas: LANGENBERG (75 kw.—472,4 m.): rapsodias e dansas classicas; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto: «Beatrice et Benedict», de Berlioz; «Faust», de Gounod; «Concerto de piano para a mão esquerda», de Ravel; «O filho prodigo», de Debussy e «Sinfonia fantastica», de Berlioz.

20 e 15: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): conjuntos instrumentais: «Minuete», de Boccherini; «Momento musical», de Schubert; «Ave verum», de Mozart e «Primeiro Quarteto», de Korsakoff.

20 e 30: BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw.—337,8 m.): audição do «sketch» radiofonico «1000 frs. Gevonder», de Karel van Ryn.

20 e 35: KOENIGSBERG (75 kw.—276 m.): composições de Frederico, o Grande.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—378,2 m.): concerto sinfonico variado; ROMA (75 kw.—441,2 m.): transmissão de uma opereta; ARGEL (16 kw.—363,6 m.): musica de camara de Haydn, Bach, Haendel e Beethoven.

22: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): musica oriental.

Emissões nacionais

Das 19 ás 21: «Radio Beira Maritima» (Oliveira de Azemeis).

Das 19 ás 21 e 30: C T 1 J P (Porto), discos.

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H, noticiario.

Das 21 ás 24: C T 1 J L (Radio Club Português), (453,2 m.), discos.

Das 22 e 20 á 1: C T 1 B O, da «Hertziana», discos.

Estas estações, excepto a C T 1 J L, (Radio Club Português), trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

I "Salon" do Estoril

Está despertando grande interesse, no meio artistico, a organização do I «Salon» do Estoril, que, sob o patrocinio da Sociedade Nacional de Belas Artes, se realiza em setembro, no Casino Estoril. E' já grande o numero das inscrições.

Os boletins para esta exposição podem ser requisitados na secretaria da Sociedade Nacional de Belas Artes.

O prazo para a entrega de boletins termina em 20 do corrente, e a entrega dos trabalhos fazse até 30.

BOLSA DE LISBOA
16 de Agosto
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	991$50	990$00	991$00
Externas da 1.ª Serie	1.065$00	1.062$00	1.067$00
Externas da 2.ª Série	—	1.050$00	1.065$00
Externas da 3.ª Série	—	1.135$00	1.140$00
Portos 6 3/4 1930	536$00	535$00	537$00
Consolidação 6 1/2 1930	503$50	503$00	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	340$00	—
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. L. & Açores port.	227$00	227$00	—
B. N. Ultramarino assent	—	27$00	28$00
B. N. Ultramarino cupão	—	35$00	36$50
Banco Portugal assent.	700$00	794$00	800$00
Banco Portugal port.	800$00	795$00	800$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	113$00	112$00	114$00
C. de Seguros Nacional	—	—	—
O. de Seguros Sagres	—	—	800$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	580$00	565$00	580$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	102$00	108$10
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	91$50	—	91$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	92$00	91$50	92$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	—	94$00	—
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	80$10	80$10	80$20
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	92$10	92$10	92$20
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	215$00	225$00
Acções Gaz Elect. cupão	172$50	172$50	173$00
Acções Port. e Colonias	—	56$00	57$00
Acções C. N. Navegaçao	71$00	71$00	71$50
Acções Portug. de Pesca	—	82$00	—
Acções P. de Tab. cupão	163$50	163$00	163$50
Acções Tab. Port. cupão	188$00	—	189$00
Acções Tabaquei. cupão	—	560$00	—
Acções Amboim 1.ª emis.	—	—	9$00
Acções Açucar d'Angola	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	40$00	39$80	40$00
Acções C. de Navegação	—	10$00	15$00
Acções Ilha do Principe	155$00	155$00	157$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$23,2	1$23,7
Madrid	2$53,3	2$54,2
New-York	31$45	31$56,5
Zurich	6$13,4	6$15,6
Roma	1$61,1	1$61,7
Bruxelas	4$36,5	4$38,1
Amsterdão	12$67,1	12$71,7
Berlim	7$49,4	7$52,2
Praga	$93,6	$93,9
Rio de Janeiro	2$40,1	2$41
Libra ouro	149$50	—

◆ ◆ ◆ **PRIMAVERA, LTD.** ◆ ◆ ◆

CAMBIOS — AOS MELHORES PREÇOS

Largo do Corpo Santo, 30

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

A toleima do Eduardo

O Eduardo era um menino rico, muito bom e obediente, mas possuidor dum grande e pessimo defeito, que o tornava bastante antipatico: a toleima.

Os pais tinham com isso um grande desgosto, mas ainda não haviam conseguido descobrir a maneira de lhe fazer perder esse feio costume. Sempre que o Eduardito estreava um par de sapatos ou um fato novo, tinha por força de os mostrar ás outras crianças, pavoneando-se todo e desdenhando dos trajos remediados que estes vestiam.

—Ainda um dia te has de arrepender de ser tão toleirão! — diziam-lhe os pais sempre que o repreendiam—o que se dava bastas e amiudadas vezes.

—Ora...—respondia ele muito senhor de si. Então não hei-de mostrar aos outros as coisas boas que tenho? Se calhar, é melhor meter-me dentro de um saco...

—Pois olha:—diziam-lhe os pais. Fica sabendo que a simplicidade nunca ficou mal a ninguem, ao passo que a toleima já tem dado azo a que aos toleirões sucedam grandes contrariedades e desgostos... que duma vez para sempre lhes fazem perder esse terrivel defeito. E' disso que tu precisas, para te emendares...

—Pois sim...não digo o contrario—respondeu o Eduardito. Até eu mesmo estou disposto a emendar-me, mas é se o paisinho me fizer uma coisa.

—O que é?—preguntou este, admirado.

—Era comprar-me um anel como aquele que o pai põe ás vezes.

—O menino está doido!—exclamou o pai. Então não vê que um anel daqueles não é para meninos usarem? Um anel com um brilhante daquele tamanho só as pessoas crescidas é que já têm o tino suficiente para o poderem trazer... No entanto, se tu te emendares, comprar-te-ei um, não como aquele, mas mais pequeno, que esteja em comparação com a tua idade.

O Eduardito ouviu, disse que sim, mas lá tinha a sua fisgada.

Toda a noite levou a pensar na maneira de poder ostentar aos olhos dos seus amigos um anel tão lindo como o do pai, que fazia tantas cores tão bonitas...

No dia seguinte, levantou-se e, pé ante pé, dirigiu-se para o quarto dos pais, e sem que estes dessem por isso, apoderou-se do tão ambicionado anel, que estava no guarda-joias. Depois, vestiu-se com o que de melhor tinha, e, metendo o anel no dedo, apesar de o sentir bastante largo, lá foi para a rua pavonear-se.

Entrou em diversas lojas para comprar rebuçados, e, quando ia pagar, fazia todo o possivel para que o seu anel se visse bem...

Entretanto, anoitecera, e em casa os pais andavam como loucos, por não saberem dêle, mas ainda não haviam dado por falta do anel.

Farto de guloseimas, e contente pelo sucesso que o seu anel tinha feito, o Eduardo regressava a casa, quando reparou que atraz de si seguiam dois homens de mau aspecto, que o procuravam alcançar.

Cheio de medo, desatou a correr, mas em breve foi alcançado. Os tais homens, que eram dois gatunos, queriam apoderar-se do anel, e para vencerem a resistencia do Eduardo deram-lhe uma destas tosas que quasi o iam deixando a pão e laranja. Valeu-lhe aparecer ali um polícia, que prendeu os ladrões e o levou a casa, onde os pais estavam como loucos. Ao verem o estado comatoso em que o filho voltava, meteram-no logo na cama e, por entre ralhos e carinhos, disseram-lhe:

—Vês ...Aconteceu o que tu precisavas para te emendares. Se não fosses toleirão, nada disto te acontecia!

E daí para diante nunca mais o Eduardo tornou a ser toleirão.

HENRIQUE SAMORANO

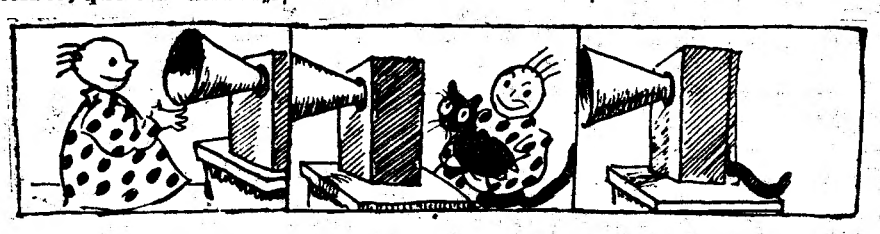
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

(Continuado do numero anterior)

I—Manecas quere comprar um aparelho de T. S. F., mas falta-lhe o melhor, que é a "massa,,.

II—Resolve construir um, da sua invenção....

III—.... e, com papelão, faz um auto-falante de alto lá com ele.



IV—O aparelho está pronto a funcionar.

V—Em vez de galena, vai trabalhar com gatena.

VI—Maneças convida varias pessoas a assistir á audição, enquanto o gato fica escondido com o rabo de fóra.

VII—O Quim diz que tem pena, mas não pode ir.

VIII—Dois vizinhos senfilistas, assistem, entusiasmados, á audição....

IX—.... que acabou como os leitores estão vendo....

Meio Palmo de Neve

Os meus amiguinhos lembram-se certamente das historias aqui já contadas dos dois gnomos, Palmo-e-Meio e Meio-Palmo.

Desta vez as Andas-Bolandas tinham ficado na posse do Meio Palmo, e o outro desconfiado que fôra o irmão que lhe pregara a partida, jurou tirar a desforra.

Foi ter com o Lobo-Lanzudo-Papa-Tudo e combinou com ele armar uma cilada ao Meio Palmo.

Fingiu-se muito amigo do Gafanhoto Maroto, que ele sabia que visitava o irmão, no sitio onde se escondia.

Em ar de confidencia, disse-lhe:

—A ti não me importo contar o que me sustenta ha tanto tempo! E' uma saca de açucar que está escondida no Monte Branco, ao fundo da floresta. Só eu é que sei onde ela se encontra. Todas as semanas vou lá de noite buscar provisão, porque de dia davam comigo e lá se me ia o «açucar».

O gafanhoto Maroto ouviu-o pensativo, e foi logo dar parte ao Meio Palmo da confidencia do Palmo e Meio.

Ora, como os gnomos se finam por açucar os olhos do pequenino Meio Palmo brilharam de satisfação, com a ideia de encher a barriguinha com tal petisco.

—Está bem!—disse ele,—esfregando as mãozinhas, todo entusiasmado—Vamos já lá esta noite. E' bom não perder tempo.

Despediu-se dos coelhinnos com quem vivia e, acompanhado do Gafanhoto, caminhou, até que á noitinha, chegava ao sopé do Monte Branco, que estava coberto de neve.

Com muito custo subiu por ali acima.

A' luz do luar começou á procura da falada saca de açucar.

Procurou, procurou, abrindo covas na neve. mas qual! nem raça dele se via por parte alguma.

—Foi aquele velhaco que nos enganou! Aquilo é um pote de manha!—dizia, furioso, o gafanhoto Maroto, que salto aqui, salto ali, tambem la esgaravatando por todos os lados em busca da guloseima.

Mas nisto, sentiram um barulho de pés, um resfolegar de fera, e de repente, o grande Lobo Lanzudo-Papa-Tudo avançou por ali fóra.

De guela escancarada, lingua pendente correu sobre Meio Palmo.

O pobre gnomo, afilitissimo, julgou-se perdido.

Teve, porém, uma inspiração!

Gordinho como estava, desatou a rebolar pela neve, na esperança de ir parar lá abaixo, antes que a fera lhe botasse o dente, e assim foi!

Mas, enquanto ia rebolando, a neve ia-se-lhe pegando ao corpo, de tal maneira que, a meio do Monte, era já uma grande bola branca, que corria, porque o corpo havia-lhe desaparecido como caroço daquele fruto tão redondo.

O Gafanhoto Maroto que o seguia voando, olhava pasmado aquele globo que aumentava sempre, conforme as camadas de neve se iam sobrepondo umas sobre as outras.

Ao chegar ao vale, era já uma bola enorme que caiu pesadamente entre as arvores.

Logo, uma data de bichinhos da floresta se veio juntar á roda dela, a discutir a maneira de desenvencilhar o pobre Meio Palmo daquela vestimenta tão espessa.

Apanharam então, uma data de folhas secas, e os pirilampos, com as suas luzinhas, deitaram-lhe fogo.

As folhas arderam numa grande fogueira e a bola de neve foi derretendo.

Por fim, Meio Palmo apareceu muito cheio de frio, mas radiante por se ter livrado de tão grande perigo.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Novas camionettes inglesas "BEDFORD"
Construidas pela VAUXHALL MOTORS, Ltd., England
Preço do chassis de 6 cilindros para 1,5 ton. de carga util ..... 24.300$00 Esc.
Preço do chassis de 6 cilindros para 2,5 ton. de carga util (rodas duplas atraz) . 30.000$00 Esc.
Preço do chassis de 6 cilindros especial para 26 passageiros ..... 36.000$00 Esc.
Em exposição no
STAND DE C. SANTOS, LTD.A
RUA DO CRUCIFIXO, 57—LISBOA

Curia
Estancia dos artitricos
Aberta desde o dia 1 de Junho
PALACE HOTEL DA CURIA
Aberto todo o ano

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

A Cidade

COM TODA A NATURALIDADE
A "JUVENIA"
FAZ VOLTAR OS CABELOS BRANCOS, Á SUA CÔR PRIMITIVA

POEIRA DA CIDADE

Os casinos

Poeira da cidade de Sevilha, poeira nos espiritos, poeira...

E como haveria necessidade de ser desempoeirado para poder escrever o que em Sevilha se passou, nos Casinos, por exemplo e por serem estes, destruidos e queimados, que recordam á cidade a poeira de fogo que por ela passou.

Os Casinos faziam parte da vida de Sevilha e imprimiam-lhe caracter, um cunho excessivamente aristocratico em face da pobreza da população rural — dirão alguns — mas de tal não pode ser acusado o Casino Mercantil da «calle» Sierpes, composto de negociantes burguezes que cometeram o crime de oferecer um banquete ao governador republicano sr. Sol por este ter reprimido a desordem sevilhana.

E ao Circulo de Lavradores, na mesma «calle» Sierpes, iam, de mistura com «señoritos» aristocratas, autenticos lavradores, simpaticos e afaveis, trabalhadores honrados dos que compartilham com os seus assalariados os cuidados da terra e estão prontos a aceitar tudo que seja para bem de todos.

Verdadeiramente aristocratico, de uma aristocracia seleccionada, era a «Fiambrera» assim chamada por se julgarem os seus socios duma carne diferente e melhor que todas, carne tratada, fiambre. E por serem os seus socios vistos através dos grandes vidros das portas e janelas, como carne na montra, parecia realmente um estabelecimento de carne fina, a «Fiambrera».

Na «Fiambrera» era dificil o acesso, limitado aos escolhidos socios e aos que em cada epoca marcassem o exito, os herois do dia, e assim fôram, na epoca propria, nomeados socios honorarios da «Fiambrera» os generais Primo de Rivera e Sanjurjo. Alguns toureiros tiveram tambem a honra de ser ali admitidos, como Ricardo Torres «Bombita» e «Joselito». Mas, passada a hora do triunfo, fazia-se-lhes sentir que cessara o seu direito a entrar na «Fiambrera». Assim aconteceu a «Bombita» quando se retirou do toureio, e a «Joselito» fez-se-lhe compreender que era doutra carne quando teve a ilusão de se casar com a filha dum socio da «Fiambrera», o ganadero Felix Urcola.

Era D. Felix um obeso de tão exageradas dimensões que com ele se deu esta anecdota que dá ideia da montra que era a «Fiambrera» e do espirito popular sevilhano. Estava o gordo D. Felix, com os seus cento e cinquenta quilos, sentado na «Fiambrera», quando uma cigana batendo com os nós dos dedos na montra, preguntou, referindo-se ao cristal que, a julgar pelas dimensões de D. Felix, mais parecia uma lente:

— E's de aumento?...

Aconteceu isto, ha bem vinte anos, quando Sevilha era assim.

ROGERIO PEREZ

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES
O GRANDE CONCURSO
Pentz
PARA FÓTOGRAFOS-AMADORES
TERMINA A 31 DE AGOSTO
APRECE-SE A CONCORRER,
pedindo as condições na casa
ROIZ, L.da, Rua Nova do Almada, 82-84

FALA O DR. MARTINS DE CARVALHO

O texto integral do testamento

de D. Manuel de Bragança

será publicado dentro de poucos dias

O facto de passadas duas semanas sobre a trasladação do sr. D. Manuel de Bragança. ainda não ter sido publicado o seu testamento, tem provocado diversos comentarios. E o desejo de esclarecer os motivos por que tem sido demorada a publicação levou-nos a procurar o ilustre jurisconsulto sr. dr. Martins de Carvalho.

Fomos encontrar o consultor juridico da Casa de Bragança convalescente ainda da doença que ha dias o tem impedido de trabalhar. E preguntámos-lhe:

—Pode dizer-me as razões da demora da publicação nos jornais portugueses do texto integral do testamento do sr. D. Manuel de Bragança?

—Essas razões terei ensejo de as dizer no dia muito proximo em que entregue aos jornais portugueses o texto integral do testamento, conforme promessa feita ao «Seculo» e ao «Diario de Noticias». Mas preciso dizer-lhe desde já que, segundo os meus desejos, devia ter feito a entrega do texto no sabado proximo passado. Adoeci, porém, dias antes e no sabado achei-me com 39 graus de febre, e absolutamente impossibilitado de me ocupar desse trabalho. Como vê, ainda não estou completamente restabelecido. Espero, contudo, que dentro de dois ou três dias poderei dar ao assunto a atenção que desejava ter-lhe dado já.

—A publicação do texto integral vai dar grandes novidades ao publico?

—Em Londres forneci já um resumo do testamento aos representantes do «Diario de Noticias» e do «Seculo». Esse resumo foi expedido telegraficamente para os dois jornais, que o publicaram. Devo lembrar-lhe que, nessa ocasião, o meu ilustre colega dr. Bustorff Silva mostrou aos representantes dos dois jornais portugueses a copia que do testamento havia sido fornecida ao sr. dr. Fernandes de Oliveira, administrador dos bens da antiga Casa de Bragança, para me ser entregue logo que eu chegasse a Londres. Essa copia é a que lhe mostro agora. Pedi á casa Coutts que me fornecesse a versão do testamento feita por notarios especialistas na tradução de documentos oficiais. Foi-me enviada já ha dias. E' esta que vê sobre a minha secretaria. Quando fornecer o texto aos jornais, terei muito gosto de o acompanhar nos esclarecimentos que me pareçam necessarios. Designadamente, ser-me-á muito grato dar ao «Diario de Lisboa» todas as informações e explicações que sobre o asunto, então, queira pedir-me.

—Consta-nos que o testamento do sr. D. Manuel deve ser homologado em Inglaterra para produzir os seus efeitos?

—A casa Coutts encarregou-se de promover a homologação. Não vejo, porém, inconvenientes em que a publicação do texto do testamento se faça antes de homologado em Inglaterra.

O banquete de homenagem
ao dr. Brandão de Vasconcelos

Para o banquete de homenagem ao sr. dr. Brandão de Vasconcelos inscreveram-se, mais, as seguintes pessoas:

Antonio Guilherme Diniz Pristo, Francisco Ribeiro, Armando Jorge da Silveira, José Arnaldo Magalhães Oliveira, Luiz Leal, João Bombert, dr. Luciano Ribeiro, Antonio Medina, Antonio Vicente, Geraldo Magalhães, Padre José Rodrigues Boléo, Carlos Ferreira, Fernando Augusto Garcia Cunha, Evaristo Sernadas, José dos Santos Coelho, Joaquim Jorge, Antonio Neto, Artur Coelho, João Alberto Bramão, João Jorge, Antonio Paulos e Camilo Farinhas, pela «Sintra-Atlantico».

Mosteiro da Batalha

Devendo o tumulo do Soldado desconhecido, na Batalha, ser visitado, no proximo dia 8 de setembro, pelos antigos combatentes inter-aliados que vêm tomar parte no Congresso da Fidac (Federação Inter-aliada dos Antigos Combatentes), que se realiza em Lisboa a partir do dia 4, a comissão executiva do Congresso solicitou das entidades competentes que, antes dessa data, seja posto no seu lugar o vitral da sala do Capitulo, que tem estado ultimamente no Museu de Arte Antiga depois da reparação que sofreu.

Este pedido encontrou da parte daquelas entidades o mais favoravel acolhimento e a promessa formal de que sera inteiramente satisfeito.

PARA OS NOSSOS POBRES

Dos srs drs. Tito Arantes, Magalhães Basto, Antero de Abreu, Fernando Silva e Norberto Lopes recebemos, para os nossos pobres, a quantia de 200$00, para a qual contribuiram cada um com 35$00. O resto representa um saldo de 23$00, proveniente da reunião do curso de 1917-22, da Faculdade de Direito de Lisboa. Os nossos agradecimentos, em nome dos contemplados.

Provas internacionais
de motociclismo

Os resultados do primeiro «Tourist Trophy» espanhol, prova internacional realizada na segunda-feira passada em Bilbau, no dificil circuito de Castrejana, a que correu Alexandre Black, representando os motociclistas de Lisboa, teve os seguintes resultados na classe de 500 c. c.

1.º Graham Walker, inglês, em «Rudge»; 2.º Aranda, espanhol, em «Rudge»; 3.º Vidal, espanhol, em «Norton»; 4.º Davenport, inglês, em «Sunbeam»; 5.º Riva, espanhol; 6.º Alexandre Black, em «Rudge».

Alinharam nesta classe 28 corredores, representando equipes inglesas, francesas, italianas e espanholas, pelo que o resultado alcançado por Black é altamente honroso para nós, especialmente tendo em vista ser este o seu baptismo internacional e ter perdido cinco minutos, durante o percurso, a encher os pneus, devido a furos.

Uma agressão á machadada

Ontem de madrugada, um trabalhador agrediu outro á machadada, numas obras da Quinta da Charca, onde o agredido exercia o mister de guarda. Aos gritos aflitivos da vitima, compareceram outros trabalhadores, que conduziram o ferido ao Hospital de S. José, onde ficou internado, em estado gravissimo.

O agressor, que se encontra preso, chama-se José Augusto, de 41 anos, pessoa de maus instintos, que tem no seu cadastro policial registadas varias condenações por agressão. Interrogado pelo agente Miguels, declarou que, passando ontem, cêrca da meia noite, pela Quinta da Charca, foi apedrejado por Antonio Antunes Monteiro, de que resultou ter recebido alguns ferimentos na cabeça.

Acrescentou que depos de ter sido pensado, apresentou queixa do facto numa esquadra de policia mas que depois resolvera tirar um desforço contra o seu agressor.

Como o encontrasse a dormir vibrou-lhe duas machadadas na cabeça.

VA' VER o documentario do perigo, da audacia e do milagre:
TRADER HORN
O filme que só o São Luiz exibe esta época. O filme que Lisboa em peso quere voltar a ver!

CASOS DO DIA

Fantomas de saias

Ha quinze dias que a policia procura activamente—o advérbio é taxativo—uma tal Maria Amelia, que depois de se ter intitulado milionaria, explorou, com mais ou menos sentimento, varios individuos em crise amorosa. O caso já tem sido tão debatido e explicado nos jornais, que não vale a pena pormenorizá-lo mais uma vez, reeditando o seu facil pitoresco. O que é curioso é que a Maria Amelia, já depois de presa, conseguiu escapulir-se das grades da cadeia, com todas as honras, devidas a uma grande vitima da injustiça dos homens e da lei—senhora pundonorosa, que já se apropinquava para a castigar severamente, quando a iludiram nos seus designios.

Uma vez, em liberdade, Maria Amelia, não tem perdido o seu tempo, embora não se saiba qual seja a sua efigie. Ora escreve, ora telefona á policia, quando não passeia, como ontem, que foi vista em Azeitão, admirando, embevecida, as belezas bucolicas da paisagem, pintalgada por vultos pardacentos e asininos.

Como se vê, Maria Amelia, aparece e desaparece como um verdadeiro «Fantomas», mas de saias, nova especie botanica do crime a classificar, nos herbarios poeirentos, dos arquivos policiais. De nada se priva. Gozando a vida e este sol que cobre, indiferentemente, patifes e pessoas honradas— a Maria Amelia deve estar neste momento, descansada e risonha, feliz e romantica, nalguma praia, comparando o vaivem das ondas, á ingratidão dos homens, que a amaram, na proporção dos fantasticos mil contos de que ela se dizia possuidora.

Dir-se-á, porém, que é uma criatura, excessivamente, perigosamente, inteligente, para assim pôr em cheque com assombrosa facilidade a douta corporação do Palacio do Torel.

Puro engano!! A Maria Amelia é uma vulgar criada de servir, de poucas e gordas letras que, não tendo habilidade para a cozinha, se meteu a financeira de alto coturno, Ainda não fez fortuna, mas por este andar, lá chegará! O que não é para admirar, porque os exemplos abundam.

JOSÉ DO SUL

RECOMEÇAM HOJE NO TEJO

os passeios nocturnos do "Sul Expresso" com baile e variedades a bordo

Recomeçam hoje os passeios nocturnos no Tejo, do esplendido barco «Sul Expresso»— que, além de ter a bordo baile, uma orquestra de «jazz», T. S. F. bufete e jogos, fornece desde hoje aos seus numerosos passageiros, a atracção duma notavel estrela espanhola de variedade: Marina Sierra, que se exibirá no seu vasto e interessante repertorio de canções e bailados. O «Sul Expresso» partrá, ás 21 e 30, da nova estação do Terreiro do Paço, onde regressará cêrca da meia noite, depois de passar pelo Seixal, pela Amóra, pela Trafaria e por São Julião da Barra, e cada bilhete custa apenas 10 escudos.

Amanhã, o «Sul Expresso» vai a Cascais, partindo á mesma hora, da mesme estação, com lotação limitada, e custando cada bilhete 15 escudos.

Para todos estes passeios pódem ser marcados bilhetes na Pensão Tivoli, Avenida da Liberdade, 180 (Telefones N. 6454 e N. 3997).

Morto por um enteado?

Ao hospital de S. [illegible] é chegou já morto, recolhendo á Morgue José dos Santos Coelho, de 37 anos, trabalhador, que ontem foi encontrado caido na Arrentela, supondo-se que foi agredido por [illegible] enteado.

GABINETE HIDROTERAPICO
Avenida da Liberdade, 12
DIRECTORES: Dr. J. Silvestre de Almeida / Dr. José Rochela
Tratamento das doenças nervosas, estomago, intestinos. Arterio-esclerose. Obesidade.

A Cidade

Nunca exponha o corpo humido aos raios solares, sem o friccionar previamente com
CREME-NIVEA

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL

Os revoltosos mantêm as suas posições
ao cabo de um mês de luta

Ha mais dum mês que a revolta de S. Paulo se mantem, sem que o governo federal a tenha conseguido dominar. Até agora, travaram-se apenas escaramuças nas linhas da frente, não se tendo esboçado ainda uma acção militar decisiva para a marcha das operações.

As noticias que chegam do Brasil são contraditorias. Se umas, de fonte governamental, garantem que as tropas fieis têm conseguido levar a melhor, outras, de origem revolucionaria, informam que os rebeldes não têm cedido um passo, mantendo-se nas suas primitivas posições e tendo ganho terreno, em alguns pontos, ás tropas federais.

A luta parece circunscrever-se ás fronteiras de S. Paulo e Minas Gerais. Um telegrama de Montevideu recebido hoje pela «United Press» informa, porém, que ha fortes razões para suspeitar que algumas guarnições do Rio Grande do Sul aderiram ao movimento, o que vem agravar consideravelmente a situação do governo provisorio, não só pela necessidade que tem de dispersar as suas forças para uma nova frente de combate, como pela força moral que a adesão do Rio Grande vem dar aos revoltosos.

Os jornais brasileiros chegados pelo ultimo vapor dão conta da maneira como têm decorrido as operações, embora as noticias que publicam tenham um caracter nitidamente governamental, em virtude da censura rigorosa a que estão sujeitos.

Nas primeiras horas da luta, o general Gois Monteiro, comandante das tropas federais que operam nas margens do rio Paraiba, tentou uma plataforma de conciliação com os rebeldes, enviando-lhes uma proposta concreta, cujas condições seriam aceitas pelo governo, conforme compromisso tomado pelo referido general.

A luta suspendeu-se durante alguns dias, enquanto duraram as negociações, que não foram aceitas pelos rebeldes, os quais exigem a demissão pura e simples do presidente Getulio Vargas e o regresso imediato do Brasil ao regime legal.

Malogradas as negociações, a luta recomeçou na frente do rio Paraiba. O general Gois Monteiro lançou então a seguinte proclamação ás tropas:

«O momento politico-militar define-se como sendo a luta entre o Brasil do passado, regionalista e medieval, e o Brasil do futuro, nacionalista e heroico: é um choque entre a ideia nacionalista e a ambição desmedida de um localismo nefando.

A politca revolucionaria terá de ser e é, de facto, profundamente brasileira. Assim a reconhecem, assim a querem todos os brasileiros de boa vontade.

Exigem-na assim todos os nossos bravos camaradas que se batem no «front». Tudo pelo Brasil. Nada contra o Brasil».

As operações, porém, são demoradas, já pelas dificuldades que o terreno oferece, já pela extensão dos sectores em que a luta se desenvolve.

A neblina quasi constante que cobre as margens do rio Paraiba prejudica as operações. O frio tambem. As tropas enviadas do norte para combater os rebeldes sofrem terrivelmente com as baixas temperaturas que se registam no sul, onde o termometro desce, nesta epoca do ano, a alguns graus abaixo de zero.

Entretanto, o moral dos revoltosos mantem-se, ao cabo de um mês de luta, como se pode verificar até por esta proclamação que o general Gois Monteiro, comandante das tropas governamentais, mandou lançar por aviões sobre as posições ocupadas pelos constitucionais:

O ministro das Finanças sr. Oswaldo Aranha, durante a sua visita á zona de operações, almoçando com o general Gois Monteiro, comandante das tropas federais

«Aos soldados da 2.ª Região Militar:—Vossos actuais chefes são os unicos responsaveis directos pela atitude que assumistes. Na linha de frente onde honradamente cumpris vosso dever, tudo ignorais. Vossos chefes não vos falam francamente com lealdade. S. Paulo já está plenamente inteirado, depois de quinze dias de luta, que se encontra completamente isolado de tudo e de todo o resto do Brasil. As forças do Brasil inteiro, Exercito e Policia, já mobilizadas, começam a fechar resolutamente todas as saidas de S. Paulo. O porto de Santos bloqueado pelas esquadras maritima e aerea. Vossos fieis companheiros, feitos prisioneiros, declaram que o moral elevado por vós mantido nas linhas de frente é a prova evidente de que estais iludidos.

Soldados da 2.ª Região Militar!

Abaixai as vossas armas enquanto é tempo, enquanto podem ser poupados vossos sacrificios, enquanto tudo é possivel fazer justificar vossa atitude de ilusão, e completa ignorancia dada a verdadeira situação do Brasil».

Quanto ao bloqueio do porto de Santos, sabe-se que foi já levantado. Ha todas as razões para acreditar tambem que não é apenas a 2.ª Região Militar, com séde em S. Paulo, que se encontra revoltada. Combate-se na fronteira de Minas e, se as noticias telegraficas de hoje tiverem confirmação, a luta estender-se-á em breve á fronteira do Rio Grande do Sul.

Tudo leva a crer, portanto, que a situação, longe de se resolver, se tem agravado nos ultimos dias, colocando o governo federal numa delicada emergencia.

A tomada de Itararé

O general Flores da Cunha, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, agradece nos seguintes termos ao ministro da Viação um telegrama de felicitações que este lhe enviara:

«Agradeço ás congratulações do eminente amigo pela grande vitoria das armas legais em Itararé. Estou exultante. Tomaram parte no sangrento encontro forças gaúchas, que se portaram admiravelmente, cobrindo-se de louros. Aqui reina absoluta calma, estando todos confiantes no proximo e definitivo triunfo do governo provisorio».

A acção das forças federais a que este telegrama se refere é relatada nos seguintes termos pelo governo do Rio Grande do Sul:

«Um comunicado da secretaria do palacio do governo diz que as forças comandadas pelo general Waldomiro de Lima empreenderam marcha, em Itararé, sobre a cidade de Capela da Ribeira. Os revolucionarios, acrescenta, foram atacados numa ofensiva rigorosa, respondendo fracamente.

O comunicado ainda anuncia que se espera a cada momento a rendição, visto como a guarnição ficou com as comunicações cortadas. Conclui informando que a guarnição de Itararé abandonou a cidade, em completa desordem, sendo perseguida pelas forças governamentais».

Por sua vez, o interventor do Estado de Paraná informa:

«O general Waldomiro Lima telegrafa confessando a tomada de Itararé, o que foi feito á baioneta. O inimigo foge espavorido deixando em nosso poder grande copia de munição, armamento e prisioneiros.

Capela da Ribeira sofre forte ofensiva dos destacamentos da policia do Paraná e de forças federais, grupos de metralhadoras pesadas e outros elementos sob o comando do Playsant. Os rebeldes desalojados á baioneta, em Itararé, continuam, no maior desanimo, perseguidos pelas forças sulinas que perseguem na ofensiva. Abraços pela grande vitoria das armas outubrinas».

O amor e a guerra

Transcrevemos do jornal «A Noite» a seguinte noticia, que embora tenha apenas um interesse sentimental, não deixa de ilustrar os fastos da campanha contra os rebeldes de S. Paulo:

«Eram 11 1/2 horas, quando pousou no pombal do dr. Oswaldo Siqueira um mensageiro da zona das operações militares. Na presilha, a garbosa ave trazia uma mensagem. Era do coronel Daltro Filho, comandante do 3.º regimento de infantaria, e dirigida á sua Ex.ma consorte.

Imediatamente enviámo-la á sua destinataria. E por gentileza da sr.ª Daltro Filho, pudemos ler a mensagem, assim redigida:

«Riquinha — Abraço-te com o coração cheio de saudades e transbordante de patriotismo. — Daltro».

Um manifesto á Nação

Os srs. Borges de Medeiros e Raul Polla, dirigentes da frente unica do Estado de Rio Grande do Sul, dirigiram á Nação o seguinte manifesto:

«A hora grave que atravessamos obriganos a falar ao Rio Grande e á Nação.

A Frente Unica rio-grandense, isto é, os partidos Republicano e Libertador têm compromissos de honra com a Frente Unica de S. Paulo.

Negá-los ou mesmo silenciá-los neste momento seria a ignominia.

A identidade dos propositos que animam S. Paulo e Rio Grande na sua resistencia aos erros da ditadura e ao seu animo deliberado de pôr entraves á volta do país á ordem legal foram a causa inicial dessa solidariedade. Desdobrou-se ela em compromissos politicos assumidos em nosso nome pelo representante da Frente Unica no Rio de Janeiro, o dr. João Neves da Fontoura, para o fim da constituição de um governo verdadeiramente nacional, e afirmados ainda por nós para a eventualidade de uma acção energica desde que a tanto fosse arrastado o governo de S. Paulo.

A rebelião de S. Paulo contra a ditadura estava de ha muito prevista. Atente-se para este quadro: ou S. Paulo manteria os seus compromissos com o Rio Grande, conservando-se afastado da ditadura e recusando dar-lhe a sua colaboração para não ser desleal connosco, ou trairia a fé da sua palavra, abandonando-nos no combate em que estavamos empenhados. Foi de extrema nobreza o procedimento de S. Paulo. A' capitulação com a traição ao Rio Grande preferiu a resistencia com a dignidade da palavra empenhada. Precipitaram-se os acontecimentos. O Rio Grande foi colhido de surpreza na avalanche.

Homem de honra, que presa os seus proprios compromissos, não exigiria por certo o ilustre interventor federal no Estado que nós renegassemos os nossos compromissos politicos, dando-os sumariamente por não existentes.

Comprometeu-se S. Ex.ª a manter a ordem no Rio Grande do Sul. Sabe S. Ex.ª melhor do que ninguem que nunca foram outros os propositos da Frente Unica. Pelo contrario, é sobre a intangibilidade da Frente Unica que repousa exclusivamente a paz do Rio Grande. Não nos apartemos das graves responsabilidades que nos pesam. A Frente Unica deseja tanto como S. Ex.ª preservar da anarquia e da desordem o Rio Grande do Sul.

A Frente Unica não poupará esforços nesse sentido. Mas, em atenção aos nossos anhelos e responsabilidades, que o interventor federal conhece, desejaramos que S. Ex.ª procurasse contribuir com a sua autoridade moral, para encontrar uma solução digna e patriotica que ponha termo á luta fratricida. Compreendam o Rio Grande e a Nação a angustia das nossas palavras. Talvez ainda seja tempo de evitar o desastre final. E é porque queremos evitá-lo que nos limitamos nesta hora, de consciencia conturbada, ao minimo que é possivel esperar de nós e que é esta simples e precisa definição de atitudes.

Ao Rio Grande e á Nação: esta é, na sua expressão mais serena e leal, a orientação politica dos partidos Republicano e Libertador do Rio Grande do Sul».

Um episodio de guerra

Um episodio relatado pelo enviado especial da «Noite» á zona de operações:

«Houve um episodio que foi, ontem, vivamente comentado aqui nas linhas. Um feito arriscado na zona perigosa. Praticou-o

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

UMA FESTA NO ESTORIL
promovida pelos artistas teatrais

No domingo proximo, no edificio das Termas do Estoril, o Gremio dos Artistas Teatrais promove uma festa, cujo produto reverte a favor da «Caixa de Reformas e Pensões» e do «Tostão Teatral», e constara de provas de natação e de saltos para a agua, demonstrações de estilos, executados na piscina, por amadores dirigidos pelo professor Torock, tendo como complemento uma passagem de «maillots» vestidos por actrizes dos teatros de Lisboa.

A' maneira dos concursos de beleza de Galveston, tambem no proximo domingo se fará uma «charge» a tais exibições, executada por actores comicos, que se apresentarão parodiando as varias «misses» de todos os paises do mundo. A festa terminará por um «chá dansante» no «hall» das termas, servido por actores e actrizes, durante o qual se executarão varios numeros de variedades.

Predios

Compram-se de qualquer preço para colocação imediata de capital Mendonça, Ld.ª, Rossio, 74, 4.º

DINHEIRO
Empresta-se
O MAXIMO SOBRE:
PAPEIS DE CREDITO
OURO, PRATAS, JOIAS, ETC.
CASA de EMPRESTIMOS CAUCIONADOS
RUA DA VICTORIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua de Ouro)—Telf. 2 6462
4 espaçosos gabinetes permitem atender todos os clientes independentemente

PROVINCIAS

OSSELA (OLIVEIRA DE AZEMEIS), 31.—Esteve nesta localidade o ilustre director do Museu Regional de Aveiro, sr. dr. Alberto do Souto, que visitou o Monte do Crasto, nas margens do rio Caima, onde, segundo se diz, existiu no tempo dos romanos uma importante fortaleza.

CHAVES, 31.—Terminaram os exames do 2.º grau, de instrução primaria, neste concelho, sendo os resultados muito lisonjeiros para o professorado oficial e particular.

A sr.ª D. Beatriz D. Monteiro, que todos os anos tem tirado um bom resultado dos seus trabalhos como professora de ensino livre, viu este ano coroados com o maior exito os seus esforços, por isso que os 25 alunos que apresentou a exame, fizeram todos umas boas provas, ficando 22 com distinção.

—No Liceu de Fernão de Magalhães, fez exame da 5.ª classe, ficando aprovado com 14 valores, o menino Luiz Frederico Pinto Tavares de Figueiredo, filho do tenente de cavalaria 9 sr. Manuel d'Ascensão Figueiredo.

OVAR, 3—Constituiu-se nesta vila uma Comissão que se propõe extinguir a mendicidade nas ruas, organizando o cadastro dos pobres a quem fornecerá duas refeições diárias, roupas, alojamento e medicamentos.

Essa Comissão, que já iniciou os seus trabalhos, foi muito bem recebida porque, realmente, melhorando a triste situação dos mendigos, acaba com o triste e degradante espectaculo da mendicidade.

—Retirou hoje para a Praia de Ancora o sr. tenente Ernesto de Albuquerque da Silva, que aqui residia ha um ano e aqui conquistou gerais simpatias. Teve na estação uma afectuosa despedida.

—Já retiraram para férias os magistrados desta comarca, juiz dr. Melo Freitas e delegado dr. Jaime Gomes de Almeida.

As crianças das escolas oficiais que aqui deram uns interessantes espectaculos a favor da sua Caixa Escolar, vão em breve dar um espectaculo na vila da Murtosa com igual objectivo.

—Começou a animar-se a Praia do Furadouro, cuja Assembleia abriu no dia 1 do corrente.

Esta Praia de onde se gozam horizontes admiraves, cercada de lindas matas e quasi banhada pela ria, é verdadeiramente encantadora e constitui o paraizo das crianças.

Por outro lado tem todas as comodidades, abundancia de generos, mercado diario, telegrafo, telefone e carreiras de camionete a todos os comboios para a estação de Ovar a qual dista apenas 5 quilometros.

Além de todas as condições naturais tem o divertmento da pesca com as chávegas ou arte grandes de arrasto cujo trabalho encanta e inspirou formosissimos quadros ao pintor Sousa Lopes.

—O tempo irregular e a prolongada estiagem trazem os nossos lavradores alarmados.

MURTOSA, 5.—Está solucionada a crise camararia, tendo ficado assim constituida a nova comissão administrativa:

Presidente, dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa; vogais, Frederico Vanzeler e Vitorino Tavares de Sousa; vogal administrativo, o anterior, sr. Manuel José Tavares Gravato; substitutos, Alipio da Silva Portugal, Silvestre Rico e Antonio Abreu.

—Fizeram-se hoje bastantes transacções em gado suino na nossa feira dos 5, que se realiza mensalmente.

—Encontra-se entre nós o novo presbitero rev. Joaquim da Cruz Vaz, que celebra solenemente a sua primeira missa no dia 16 proximo, na nossa igreja matriz, sendo orador o rev. Cebolas, vice-reitor do seminario de Evora.

CONSTANCIA, 5.—Está decorrendo com regular animação, devendo prolongar-se até ao dia 7, a tradicional feira dos Martires que se realisa anualmente nesta vila.

—Como tinhamos noticiado foi inaugurado no passado domingo o teatro desta vila cuja receita reverteu em beneficio da Misericordia. O espectaculo agradou imenso pelo magnifico desempenho dos amadores. Todos os papeis foram magistralmente interpretados parecendo tratar-se de verdadeiros artistas. O espectaculo é repetido amanhã, visto que muita gente foi privada de assistir, por ser pequena a lotação do teatro.

—A passar a estação calmosa encontra-se nesta vila, acompanhado de sua familia, que, com sua esposa D. Adelaide Pires Correia, exerceu o magisterio nessa capital. A'quele nosso querido amigo foi dispensado pelos seus amigos e antigos discipulos uma carinhosa recepção.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 45—«Sonho da Madrugada».
Avenida—A's 21 e 45—«Um conto de Reis».
Apolo—A's 21 e 45—«Hora Suprema».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Variedades—A's 20 e 45 e 23—«Chá de Parreira».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dom. Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Promotora—Largo 30 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Agencia Esteves

Informações legais. Caixa postal 174. Telefone 2.5809.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Antonio Celestino Roman Navarro
FALECEU

Alice Ribeiro Roman Navarro e suas filhas Maria Manuela, Maria Paulina e Maria Madalena Roman Navarro, Maria José Esteves Roman Navarro, Maria Carlota Roman Navarro e Antonio Roman Navarro, sua esposa e filhos, participam aos seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento de seu querido marido, pai, filho, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, 17 do corrente, ás 16 horas, saindo o prestito funebre da rua da Escola do Exercito, 11.

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75—Rua de S. Paulo—77

AUTOMOVEIS

MG

(Carros de sport e de corrida)

Produto da M. G. CAR C° que faz parte da maior organização inglesa de automoveis dirigida por SIR WILLIAM MORRIS, BRT.

Está em exposição um M. G. MAGNA (6 cilindros), 4 lugares, vendido a um dos mais antigos automobilistas portugueses, engenheiro conhecedor que tem acompanhado a par e passo a evolução do automovel, e que adquiriu este carro por reconhecer a sua incontestavel superioridade mecanica

VELOCIDADE — ESTABILIDADE — RESISTENCIA

Distribuidores gerais
A. M. ALMEIDA
39, R. da Escola Politecnica, 39-A — LISBOA

Agentes no Norte
LOPES CARDOSO, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 311 — PORTO

FUNERAES — TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

ESTRANGEIRO

APOLO Telef. 2 8643
Hoje, as 9 5[4
Enorme redução de preços
a fim de que todos possam apreciar a famosa peça
HORA SUPREMA
da qual foi extraido o filme de exito mundial, com o mesmo titulo

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

A que solução chegará

o governo de von Papen?

BERLIM, 16.—O gabinete do Reich reuniu-se ontem á tarde para definir a conduta a seguir em vista do malogro das negociações com os nacionais-socialistas. Conforme as directivas acordadas com Hindenburgo, o gabinete de Von Papen persistirá na linha politica que traçou quando assumiu o poder.

Os meios governamentais asseguram que o gabinete do Reich não descurará nenhuma possibilidade de colaboração com o Parlamento e neste proposito apresentará ao Reichstag um importante projecto de reformas —constitucional, financeira e social, que submeterá á aprovação da assembleia. Se, pelo contrario, a maioria do Reichstag se coligasse contra o governo, criar-se-ia uma situação especial, que exigiria medidas extraordinarias da parte do governo, cujo principio fundamental é manter-se acima dos partidos politicos.

A que solução se chegaria? A' solução dum Reichstag, fazendo-se novas eleições na base do direito eleitoral revisto por meio dum decreto-lei? A uma assembleia constituinte? Ou o governo resolveria consultar o povo por meio dum plebiscito que tenha em vista a modificação da Constituição e a convocação para este efeito duma assembleia constituinte?

São estas as diversas eventualidades encaradas nos meios politicos, sem que se saiba exactamente quais são as intenções do presidente do Reich e do governo. O jornal de Hugenberg «Dertag» publica um artigo que exprime a tese oficiosa do partido nacional alemão. O autor deste artigo, que é o chefe do grupo parlamentar nacionalista da Dieta prussiana, aconselha o governo, em vista da atitude negativa do partido politico mais forte do Reichstag, a tomar ele proprio todas as iniciativas que a situação comporta de não recuar ante «uma revolução de cima».—(Havas).

O regresso do ex-kaiser?

BERLIM, 16.—O jornal comunista «Berlin Ammontag» manifesta o receio do proximo regresso do ex-kaiser á Alemanha. As negociações entaboladas desde ha um certo tempo em Doorn com os diversos meios politicos alemães, nomeadamente os nacionais-socialistas, teriam sido coroadas de exito, tendo-se chegado a um acordo para que Guilherme venha instalar-se no castelo de Hohensfels, proximo de Cobourh. Embora o castelo de Hohensfels se considere como lugar de retiro do ex-soberano, o jornal comunista faz notar que o exemplo do kromprinz mostra suficientemente o valor que convém atribuir ás promessas feitas pelos membros da antiga familia reinante, de se não ocuparem de politica. O regresso de Guilherme II significaria o recrudescimento da actividade do movimento monarquico alemão.—(Havas).

O salvamento do "Niobe"

KIEL, 16.—O «Niobe», que foi rebocado ontem á tarde para este porto, assenta sobre um fundo de 7 metros. Pensa-se que poderá ser levantado em menos de três dias. —(Havas).

Onda de calor nos Estados Unidos

NOVA YORK, 16—A onda de calor que passou pelos Estados Unidos provocou algumas dezenas de mortes. Em Chicago morreram 5 pessoas, e nos arredores 21.—(Americana)

Marya-Maria

Ha muitas Marias na Terra, mas Marya com i grego só existe uma....

Assim, ha, tambem, quem pretenda aproveitar-se do credito desta marca para apresentar produtos de beleza e perfumes com o nome de Maria.... mas sem i grego!

Fica feito o aviso ao publico desprevenido.... e nós iremos perseguindo estes pescadores das aguas turvas....

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

As obras que se projectam

para tornar navegavel o rio S. Lourenço

WASHINGTON, agosto. — Em virtude de uma convenção assinada recentemente entre os Estados Unidos e o Canadá, entrará numa nova fase o grandioso projecto de regularização do rio S. Lourenço, que representa um meio de comunicação natural entre o oceano Atlantico e os grandes lagos norte-americanos. Este programa de trabalhos é muito mais vasto e mais dispendioso do que a construção do canal de Panamá e a do grande dique do Nilo.

Entre Montreal e os grandes lagos, escavar-se-á o rio a uma profundidade de cerca de 10 metros de forma que ali possam navegar noventa por cento dos navios que estabelecem a comunicação entre ambas as regiões, e para travar a rapidez das correntes do rio, construir-se-ão dois diques proximos das ilhas de Crysler e Barnhart e em combinação com estes diques duas centrais geradoras electricas susceptiveis de produzirem dois milhões de HP, energia esta a repartir pelos Estados e pelo Canadá.

As despesas com estas obras, calculadas em 545 milhões de dolares, serão repartidos em partes iguais entre os Estados Unidos e o Canadá e bem menores são do que aquelas gastas nos rios de Detroit e S. Clair e no canal de Welland.

Ambos os países referidos esperam beneficiar de enormes vantagens advindas destes trabalhos, convertendo-se as cidades americanas de Chicago, Milwaukee, Duluth, Detroit, Toledo, Cleveland, Bufallo e outras em portos ultramarinos e todo o continente americano lucrará, podendo a Europa passar a receber o trigo dos Estados Unidos em circunstancias mais economicas.

Desde 1900 que entre os Estados Unidos e o Canadá se estão discutindo as bases para estas obras. A actual convenção carece de ser ratificada pelos Parlamentos dos Estados e baseia-se essencialmente sobre o programa estabelecido para este fim em 1926.

O presidente Hoover empenha-se desde ha muito pela realização deste plano. Em muitos discursos eleitorais prometeu aos eleitores a estipulação de um tratado com o Canadá pelo qual, quanto mais não seja por motivos de tactica, declare que breve se chegará a uma realização pratica. Os partidarios de Hoover aproveitam-se deste facto para a sua propaganda, ao passo que Roosevelt se declara um tanto contrario ao programa apresentado por Hoover.

Roosevelt, como é notorio, é governador do Estado de Nova York. Entre este e o governo federal dos Estados Unidos, suscitaram-se discusões acêrca do aproveitamento da força hidraulica do rio de S. Lourenço em parte sujeito á soberania territorial do Estado de Nova York.

Por isso Roosevelt aproveitará a campanha eleitoral para sustentar a sua tese de que não corresponde ao interesse publico o deixar em poder de empresas particulares o fornecimento da energia electrica.— (United Press).

As manobras do outono em França

PARIS, agosto. — O modernissimo exercito «motor» francês será sujeito ás primeiras provas de responsabilidade durante as manobras do proximo Outono que se verificarão na região de Mailly Mourmelon. Serão experimentadas principalmente as unidades mecanicas ás quais se dedicou ultimamente uma especial atenção e nestas manobras não participará a infantaria. Cada soldado ocupará o seu posto sobre qualquer veiculo motor: carros de assalto, carros blindados, auto-carros couraçados, artelharia de tracção mecanica e aerea. A cavalaria será a unica arma a recordar o exercito de antanho pois que as proprias trincheiras e abrigos serão cavados por modernissimas maquinas.

Os adidos militares estrangeiros admirarão pela vez primeira nas proximas manobras francesas determinadas maquinas que têm estado sob rigoroso segredo. Entre estas conta-se um novo tipo de automovel, pequeno mas veloz, destinado á distribuição de munições, viveres e agua ás tropas na frente de batalha. Tambem se admirarão novos auto-carros rapidos sobre três eixos e entre os carros de assalto haverá desde o minusculo «tank» para um só homem, até ao «tank» gigante capaz de transportar uma companhia inteira á velocidade de 160 quilometros por hora.

Toma tambem parte nas manobras a nova «cavalaria a motor» e outras unidades motorisadas de regimentos de engenharia, telegrafia, metralhadoras e artelharia anti-aerea. As manobras durarão de 20 a 30 de setembro e nelas participarão 40 mil homens. Serão dirigidas pelo general Gamelin, chefe do Estado Maior do Exercito e membro do Conselho Supremo de Guerra. Assistirão os generais Weygand, Hering, Besson e Boucherie.— (United Press).

PALACIO AZUL
EX-PALAIS CRISTAL
Rua Aurea, 135, 137 e 139
Avisamos as nossas Ex.mas Clientes que por não convir mais na nossa casa foi despedida M.elle Ivone

Os Oleos Canfield
TELEF. 28903
DEVEM SER USADOS NO PROPRIO INTERESSE DOS MOTORISTAS
São distribuidores para Portugal e Colonias:
J. FERREIRA DA CONCEIÇAO L.DA—Rua dos Bacalhoeiros n.º 121—3.º

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62

O CONFLITO DO CHACO

O presidente do Paraguay

mostra-se conciliador

ASSUNÇÃO, 16—O novo presidente da Republica sr. Eusebio Ayala e o novo vice-presidente sr. Raul Ribeiro prestaram juramento ficando imediatamente empossados nos seus cargos. O sr. Ayala, no acto de posse, declarou que a questão do Chaco não deve levar a um conflito armado e acrescentou que o Paraguay não pretende uma polegada sequer do territorio boliviano e que para se chegar a uma solução pacifica disposto a entrar em negociações com a Bolivia, visto uma guerra trazer sempre danos para vencidos e vencedores. Todavia terminou o sr. Ayala, o Paraguay está disposto, através de todos os sacrificios, a defender o seu territorio, se a Bolivia continuar a dar mostras de intransigencia.—(United Press)

Os tumultos de Santiago do Chile

BUENOS AIRES, 16—Comunicam de Santiago do Chile que, ao mesmo tempo que os estudantes ocupavam a Universidade, os elementos comunistas provocavam disturbios nas ruas. A repressão não se fez esperar, e o chefe do governo declarou que qualquer tentativa extremista será severamente dominada. Foram assaltados alguns edificios. Na luta que se estabeleceu morreram 8 pessoas mas dos feridos já expiraram 3, o que eleva a 11 o numero de mortos.—(Americana)

O furacão que assolou

as costas do golfo do Mexico

HOUSTON (Texas), 16—A ultima lista oficial do numero de vitimas do furacão que assolou ante-ontem as costas do golfo do Mexico dá 27 mortos e 300 feridos, que recolheram aos hospitais para tratamento. Foram enviados pelas autoridades socorros urgentes aos sinistrados.—(United Press)

As desordens anti-fascistas

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 16—Está preso o sr. Domingos Trombeta, director dum jornal italiano de Brooklin, sob a acusação de ser o autor da morte do seu compatriota Salvador Arena, durante as desordens anti-fascistas que assinalaram as festas de Garibaldi.—(Americana)

Tremores de terra

BUENOS AIRES, 16.—Dizem de Mendoza que na região de San Juan se sentiu um violento abalo sismico. Ignora-se o numero de vitimas.—(Havas).

Quando fôr para fóra...

V. Ex.ª tem necessidade de levar uma quantidade de meias. Prefira as da acreditada marca «**Pompadour**», pois são finas, delicadas e muito resistentes. Em linho 12$00 e 15$00. Em sêda 16$00, 22$00 e 32$00.

Esta marca é exclusivo de A Pompadour, 28, Chiado, 30.

POLICLINICA DO ROCIO
L. O. João da Camara, 19 — (Ao Rocio)
Telef. 2 1660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

SUM E' o limpa metais que vence

ULTIMAS NOTICIAS

PEBECO
Os dentes cariados são um perigo para a saude, protejа-os usando a pasta dentifrica Pebeco.

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL

ANUNCIA-SE QUE O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL aderiu ao movimento revolucionario de S. Paulo

(Continuação da 5.ª pagina)

o tenente Marcio de Azevedo Franco, do 1.º R. C. D., á disposição do destacamento do coronel Daltro Filho. O jovem militar fôra encarregado de um reconhecimento nas posições avançadas das forças contrarias. Comandando uma patrulha de 15 homens, partiu. Era ao entardecer. A certa altura do caminho uma rajada de metralhadora pipocou, alvejando a força. Para não ser atingido, o tenente Marcio apeou-se da montada, puxando-a pela redea. Mais adiante, foi novamente visado. Atirou-se ao chão. Depois, rastejando por entre o capinzal, poude escapar á saraivada de balas que sciam não sabia de onde. Esteve durante muitas horas desviado da patrulha. Julgavam-no morto. E assim, completamente só, foi surpreendido pela noite e ao relento dormiu. Ao dealbar foi bruscamente acordado por outra patrulha que inspeccionava o local.

—Levante-se!—intimou-lhe o comandante apontando-lhe o fuzil.

O tenente Marcio, que na queda machucara um braço, estava enregelado e não se podia mover. Julgaram-no ferido. Ergueram-no e deram-lhe voz de prisão. Não sabia, até então, se estava em meio de legais ou de rebeldes. Logo depois tudo se aclarou e ele compreendeu que estava entre gente do seu lado. Salvou-se assim. Na vespera desse facto o jovem oficial fôra apresentado ao sr. Getulio Vargas como um dos mais destemidos da sua corporação. E logo no dia seguinte ele deu, efectivamente, uma demonstração de ousadia. Foi este o arriscado episodio que tantos comentarios despertou no «front». O sargento Waldemar Ferreira, tambem envolvido, teve o seu cavalo atingido por uma rajada de balas. Caiu e feriu-se numa perna. Ao chegar ás suas linhas, o tenente Marcio foi efusivamente abraçado por ter «nascido outra vez».

O feito de um aviador

A Agencia Brasileira informa:

«Combinado um plano de reconhecimento sobre as tropas inimigas, desde Larena até a capital paulista, saiu de Rezende ás 15 horas um avião «Potez». Esse aparelho deixou Rezende rebocado por um aparelho «Waco», que ia pilotado pelo tenente Candido Muricy.

Ao passar nas proximidades de Taubaté o tenente Mauricy avistou uma tropa rebelde acantonada. Era numeroso o contingente. Fazendo sinal para o seu colega do avião «Potez», o tenente Candido Mauricy fez um vôo «picado» violento, baixou á altura de cêrca de 20 metros e metralhou o inimigo, que respondeu ao ataque com violenta carga. Alçando vôo novamente, porém, o «Waco» pouco depois retornava a esta cidade, aterrando imediatamente. Seriam 17 horas quando o tenente Muricy se apresentou ao comando. O seu aparelho apresentava 23 perfurações inclusivé a asa bastante avariada. Havia sido atingido pelo fogo da metralha rebelde. E o coronel Daltro Filho, comandante do destacamento, recebendo-o elogiou a bravura do jovem aviador, causando verdadeira sensação o seu feito, não só no seio da tropa como em toda a população».

Agitação no Rio de Janeiro

ROMA, 16. — Informam de S. Paulo que os insucessos das forças federais brasileiras, especialmente no sector meridional, provocam no Estado do Rio de Janeiro agitação contra o governo do presidente Vargas. Os estudantes não escondem a sua simpatia pelo movimento revolucionario. A Faculdade de Direito foi encerrada depois de um tumultuoso comicio contra o aumento de efectivo no Corpo de Cavalaria e contra o decreto que criou mais nove esquadrões de reconhecimento e três batalhões de infantaria movel.

Mapa da zona em que se desenvolve a luta contra os rebeldes de S. Paulo

O tunel da Mantiqueira está totalmente abandonado pelas tropas federais. A fabrica de munições de Piquete, que fôra abandonada sob a pressão das tropas federais, já foi reconquistada e encontra-se em plena actividade.

No sector norte continua o mau tempo, registando-se ontem a temperatura maxima de 12° abaixo de zero.

Uma manifestação contra o presidente Getulio Vargas, em Nichteroy, foi dissolvida pela cavalaria da policia. Está apurado que o incendio que ha dias destruiu os andares superiores do «Jornal do Comercio» foi devido a censuras que esse jornal fez á revolução paulista. O governo provisorio continua a fazer muitas prisões. — (Via Radio).

RIO DE JANEIRO, 16. — Com o consentimento do governo de S. Paulo, regressaram áquela cidade cinco industriais italianos que em consequencia dos acontecimentos politicos não puderam voltar a S. Paulo, onde tinham muitos interesses. No mesmo avião, pertencente á companhia norte-americana «Panair», viajou o capitão Cosimo Rizzotto, secretario da Embaixada da Italia no Rio de Janeiro, que foi encarregado de transportar o correio diplomatico. O capitão Rizzotto teve uma demorada conferencia com o consul italiano de S. Paulo, acêrca dos acontecimentos politicos.—(Via Radio).

O objectivo dos federais

BUENOS AIRES, 16. — Ha falta de noticias concretas acêrca dos acontecimentos do Brasil. Sabe-se, porém, que a luta se desenvolve com grande actividade ao norte e sul de S. Paulo. As operações são particularmente vivas na fronteira do Paraná. O governo federal pretende levar os rebeldes a desguarnecerem as linhas do Vale do Paraiba, enviando reforços para o sul. Esta tactica, a dar resultado, permitirá ás tropas do general Gois Monteiro um avanço no territorio paulista. — (Americana).

Quem fala verdade?

MONTEVIDEU, 16. — Os revolucionarios brasileiros anunciam o proposito de resistir e a confiança na vitoria. Por seu lado, as autoridades federais informaram que os rebeldes sofreram algumas derrotas. O transito de qualquer Estado para outro só é autorizado mediante a apresentação dum salvo-conduto da policia.—(Americana).

A adesão do Rio Grande?

MONTEVIDEU, 16.—Comunicam da cidade fronteiriça de Rivera que se nota um importante e desusado movimento entre a população brasileira do lado de lá da fronteira, no Rio Grande do Sul, sendo esse facto tomado como o prenuncio do movimento geral de rebeldia do Estado do Rio Grande contra o governo federal do Rio de Janeiro e, consequentemente, a favor da revolta dos constitucionalistas de S. Paulo.

De Santa Ana do Livramento, no Rio Grande do Sul, dizem que a guarnição militar dessa cidade está prestes a declarar-se em oposição ao governo do dr. Getulio Vargas. A gravidade da situação naquela cidade é tal, que os negocios paralizaram, estando completamente desertos os cinemas e os cafés. — (United Press).

Telef. 218 TIVOLI A's 21,30

O grande sucesso
Criada de Confiança
com Pat O'brien

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

A greve geral em Granada

GRANADA, 16—A União Geral dos Trabalhadores e a Confederação Nacional do Trabalho proclamaram hoje a greve geral nesta cidade, como protesto contra a violentissima repressão exercida pelo delegado do governo sobre certos desmandos praticados pelas massas operarias que colaboraram na repressão do ultimo movimento monarquico. Os cafés estão fechados. (United Press)

As resoluções do governo

MADRID, 16, ás 17 horas *(Pelo telefone)*—O juiz sr. Camarero, encarregado das investigações sobre os acontecimentos de Madrid e Sevilha, levantou a incomunicabilidade ao general Sanjurjo.

Reuniu-se o Conselho de Ministros tendo estudado o projecto de decreto que autorizará o governo a apoderar-se dos bens dos monarquicos implicados nas revoltas de Madrid e Sevilha.

Foi tambem resolvido separar do serviço os guardas da Policia de Segurança de Sevilha que mantiveram uma atitude passiva ante a sublevação.—(United Press)

Prisão do general Villegas

SEVILHA, 16—Foi preso nesta cidade o general Villegas, como implicado nos ultimos acontecimentos.—(United

UM PRINCIPE DE BOURBON

foi morto pela sua amante com uma navalha de barba

PARIS, 16.—O principe Edgar de Bourbon, nascido na Austria em 1870, do ramo austriaco da antiga familia real francesa, e casado com a americana Clara Kriger, foi hoje encontrado morto, na sua vivenda de Paris, apresentando varios golpes feitos com uma navalha de barba.

A espanhola Candelaria Brau Soler, de 39 anos, que com ele vivia, apresentou-se á Policia, dizendo que o principe a tinha agredido, tendo-se ela defendido com uma navalha de barba, que lhe provocou ferimentos mortais. Candelaria Soler ficou presa. —(United Press).

O abastecimento de agua

Apesar de não ter sido ainda publicado o decreto que fixa ao ministerio das Obras Publicas e Comunicações a atribuição de proceder ás obras necessarias para o abastecimento de agua á cidade de Lisboa, o sr. engenheiro Duarte Pacheco, titular daquela pasta, iniciou já, com muito interesse, o estudo de tão importante problema.

Para tratar do assunto ouviu hoje, novamente, o delegado do governo junto da Companhia das Aguas.

Lindbergh já tem um filho

NOVA YORK, 16.—A esposa de Lindbergh deu á luz uma criança do sexo masculino. Mãi e filho encontram-se bem.— (United Press).

A marinha mercante alemã

BERLIM, 16.—35,3 por cento da frota comercial alemã, ou seja um total de 382 navios cuja tonelagem global é de 1.380:000 toneladas brutas, estava já amarrada em 1 do corrente. — (Havas).

As carreiras do "Sul Expresso"

para a Trafaria

passam a ser feitas da nova estação do Terreiro do Paço

A Trafaria—que, além de ter a sua praia, serve a magnifica e enorme Praia do Sol que é a Costa da Caparica—tem hoje a fazer carreiras, durante todo o dia, o mais moderno e mais rapido barco português de transporte de passageiros: o «Sul Expresso».

Daqui em diante, o embarque e o desembarque dos passageiros do «Sul Expresso», nas carreiras entre Lisboa e a Trafaria, passará a ser feito na estação nova do Terreiro do Paço.